

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

3

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-972-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.728220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DOS NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS NA EFETIVAÇÃO DA IGUALDADE RACIAL: A EXPERIÊNCIA DO NEAB /UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Aline Benvinda Figueredo
Eugenia Portela de Siqueira Marques
Julia Duarte de Souza
Luis Carlos dos Santos Nunes
Aparecida Queiroz Zacarias Silva
Eduardo Henrique Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208021>

CAPÍTULO 2..... 16

FORMACIÓN DOCENTE BASADA EN COMPETENCIAS: CONCEPCIONES Y PRÁCTICA DOCENTE EN DOCENTES UNVERSITARIOS DE UNA UPE EN MEXICO. ESTUDIO EN CASO

Norma Acevez Alcántara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208022>

CAPÍTULO 3..... 44

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Rosiomar Santos Pessoa
Jacira Medeiros de Camelo
Maria José Quaresma Portela Corrêa
Sílvia de Fátima Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208023>

CAPÍTULO 4..... 54

HERMENÊUTICA FILOSÓFICA E LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Rui Guilherme Mangas de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208024>

CAPÍTULO 5..... 64

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: APORTES DA AUTONOMIA E INSERÇÃO SOCIAL DO SUJEITO

Priscila Vieira Ferraz de Melo
Rosivânia Ribeiro dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208025>

CAPÍTULO 6..... 72

A INFRAESTRUTURA ESCOLAR COMO DIMENSÃO INDISPENSÁVEL PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EDUCACIONAL

Nathália Donegá Dos Anjos
Claudia Pereira de Pádua Sabia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208026>

CAPÍTULO 7..... 85

PROPOSTA DE AUTONOMIA E INCLUSÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PELA RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVAS

Amanda Souza Julião

Maryana Fonseca Teixeira

Mikael Ferreira dos Santos

Jackeline Lucas Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208027>

CAPÍTULO 8..... 94

PROJETO “MÃOS À HORTA” - EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES PELOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - CAMPUS ALEGRETE, RS

Narielen Moreira de Moraes

Diogo Maus

Roscielen Moreira de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208028>

CAPÍTULO 9..... 99

APLICAÇÃO DE SENSORES DE CAMPO MAGNÉTICO PARA LABORATÒRIO DIDÁTICO DE FÍSICA USANDO PLATAFORMA ARDUÍNO

André Felipe da Silva Paz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208029>

CAPÍTULO 10..... 111

ADOTE UMA ESCOLA – RESISTÊNCIA E ENFRENTAMENTO ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS NA AMAZÔNIA RONDONIENSE

Francisco Marquelino Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080210>

CAPÍTULO 11..... 119

OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL PARA ESTUDANTES SURDOS

Daniela de Fátima Barbosa Gonzales

Rosecleide Orozimbo Harada

Renan Rodrigues de Souza

Maria Candida Soares Del-Masso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080211>

CAPÍTULO 12..... 127

JOGO DIDÁTICO DE CARTAS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM TABELA PERIÓDICA

Lígia Maria Mendonça Vieira

Fabiano da Rocha Lisboa

Abiney Lemos Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080212>

CAPÍTULO 13..... 141

TRANSTORNO DA LINGUAGEM ESCRITA: DISLEXIA COMO IMPEDIMENTO DE UMA APRENDIZAGEM FLUENTE NA LEITURA E ESCRITA

Francisca Morais da Silveira

Fabiana Barros Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080213>

CAPÍTULO 14..... 155

EDUCAÇÃO DE LÍDERES: DIVERSIDADE E MODOS DE EXISTÊNCIA NOS AMBIENTES CORPORATIVOS

Elaine Regina Terceiro dos Santos

Maria Regina Momesso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080214>

CAPÍTULO 15..... 169

A VIVÊNCIA DO MÉTODO CLÍNICO-CRÍTICO PIAGETIANO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE POSSÍVEIS POR MEIO DO JOGO DE REGRAS SENHA

Leandro Augusto dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080215>

CAPÍTULO 16..... 177

OU SO DA WEBQUEST NO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Marineuza Matos dos Anjos

Liege Maria Queiróz Sitja

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080216>

CAPÍTULO 17..... 189

DO ALFABETIZAR AO ALFABETIZAR LETRANDO: UM SALTO QUALITATIVO

Claudia Pereira Gomes

Cristina Sales Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080217>

CAPÍTULO 18..... 207

A TRIBUTAÇÃO UNIFICADA SOBRE A RENDA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Diego Bisi Almada

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080218>

CAPÍTULO 19..... 218

ACERCA DE “EL LIBRO NEGRO DE LOS COLORES” (2008) DE MENENA COTTIN Y ROSANA FARÍA

Alfredo Fredericksen Neira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080219>

CAPÍTULO 20.....	234
PROFESSOR, MONITOR E ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: INTERAÇÕES NECESSÁRIAS	
Mônica Menin Martins	
Maria Lúcia Suzigan Dragone	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080220	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	242
ÍNDICE REMISSIVO.....	243

CAPÍTULO 10

ADOTE UMA ESCOLA – RESISTÊNCIA E ENFRENTAMENTO ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS NA AMAZÔNIA RONDONIENSE

Data de aceite: 01/02/2022

Francisco Marquelineo Santana

Doutor em Geografia pela universidade Federal de Rondônia, e vice – coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa dos Modos de Vida e Cultura amazônica – GEPCULTURA / UNIR

RESUMO: A escola pública carrega em si um mundo heterogêneo, diversificado, rico de uma vasta pluralidade cultural. Porém, também carrega em si condições que precisam ser melhoradas em todos os seus aspectos. A escola parece não ouvir os clamores daqueles que sobrevivem dentro e ao seu entorno. Para estes a escola torna-se verdadeiramente algo intocável e isolado. É possível em nossa realidade amazônica, ainda existir comunidade sem escola? É exatamente tentando responder a esta problemática que buscaremos conhecer o “Projeto Adote uma Escola”, desenvolvido durante os anos de 2002 a 2004 pelo Núcleo de Ensino da Ponta do Abunã – NEPA, na denominada Região da Ponta do Abunã – Município de Porto Velho no Estado de Rondônia, na Amazônia Sul – Ocidental Brasileira.

PALAVRAS – CHAVE: Escola amazônica; Projeto Adote uma escola; Desigualdades sociais.

ADOPT A SCHOOL – RESISTANCE AND FACINTG SOCIAL INEQUALITIES IN THE AMAZON RONDONIENSE

ABSTRACT: The public school carries within

itself a heterogeneous, diversified world, rich in a vast cultural plurality. However, it also carries conditions that need to be improved in all its aspects. The school does not seem to hear the cries of those who survive in and around it. For them, school truly becomes something untouchable and isolated. Is it possible, in our Amazonian reality, to still have a community without a school? It is exactly trying to answer this problem that we will seek to know the “Adopt a School Project”, developed during the years 2002 to 2004 by the *Ponta do Abunã* Teaching Center - PATC, in the so-called *Ponta do Abunã* Region - Municipality of Porto Velho in State of Rondônia, in the South-Western Brazilian Amazon.

KEYWORDS: Amazonian school; Project Adopt a school; Social inequalities.

1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo busca no seu bojo elucidar um projeto sócio – educacional nascido no coração da Amazônia Sul – Ocidental Brasileira, mais precisamente na zona rural do Município de Porto Velho no Estado de Rondônia.

O projeto Adote uma escola foi criado pela união das próprias comunidades rurais que diante da situação caótica em que se encontravam os prédios escolares e diante de algumas comunidades onde se quer existiam escolas, decidiram partir para o enfrentamento e combater com eficácia o descalabro provocado pelo escárnio das injustiças sociais.

No segundo capítulo elucidamos de que forma surgiu o projeto Adote uma escola e os entraves encontrados pelas comunidades rurais do Município de Porto Velho no sentido de reivindicar melhorias educacionais para suas famílias.

No terceiro capítulo apresentamos o desenvolvimento do projeto Adote uma escola e a resistência e enfrentamento dessas comunidades rumo a uma educação inclusiva, democrática e de qualidade para seus filhos.

O enfrentamento e a resistência não foram em vão e o projeto nasceu diante da força das comunidades unidas, conseguiu alcançar seus objetivos e conquistar as metas propostas pelas suas lideranças: o direito a uma escola pública inclusiva e de qualidade.

2 | A GÊNESE DO PROJETO ADOTE UMA ESCOLA

No ano de 2002 As comunidades rurais da Região da Ponta do Abunã, mais precisamente dos distritos de Extrema e Nova Califórnia, Município de Porto Velho no Estado de Rondônia, se reúnem no sentido de solucionar diversos problemas existentes na naquela região com relação ao processo educacional.

As comunidades iniciam uma batalha e querem construir ou reformar as escolas multianuais para as crianças de suas comunidades. Nas escolas multianuais durante esta época havia apenas um professor ou professora Unidocente que era responsável para lecionar todas os componentes curriculares vigentes (1º ao 5º ano) e ainda era responsável pela limpeza da escola e pelo preparo da merenda escolar.

Os líderes de cada comunidade escolar se dirigem até o núcleo urbano do distrito de Extrema (Região da Ponta do Abunã) e encontram o recém-criado Núcleo de Ensino da Ponta do Abunã – NEPA, órgão criado para ser uma extensão da Secretaria Municipal de Educação – SEMED do Município de Porto Velho.

Os pais e mães dos estudantes começam a participar a participar das reuniões realizadas pelo NEPA e falam do descaso a que estavam submetidas as escolas rurais multianuais e do estado de abandono das mesmas.

Perceberam que não havia recurso financeiro no NEPA para reforma das escolas e muito menos para a construção de novas unidades de ensino, e concluíram que era preciso fazer algo de novo, e assim o fizeram.

As lideranças das comunidades escolares falaram da necessidade que havia de realizar um acompanhamento mais de perto das escolas rurais, principalmente porque as precariedades das estradas dificultavam o acesso as escolas.

A partir daquele momento cada liderança comunitária tornou-se “padrinho ou madrinha das escolas multianuais” e começaram a divulgar a ideia de unir escola e comunidade em benefício da educação e dos processos de ensino e aprendizagem dos filhos e filhas. A partir dali estava criado o projeto “Adote uma Escola” e o pai de aluno Alzerino Martins do Santos foi escolhido para coordenar o projeto.

3 | O PROJETO ADOTE UMA ESCOLA E AS COMUNIDADES UNIDAS NO ENFRENTAMENTO ÀS INJUSTIÇAS SOCIAIS

O trabalho seria árduo, padrinhos e madrinhas (Figura 01) iriam enfrentar os desafios de conquistarem uma escola mais digna, mais inclusiva e mais cidadã, outros, porém, iriam travar uma luta ainda maior: trabalhar no sentido de conseguirem implantar a primeira escola da comunidade, a final o trabalho estava apenas começando, pois:

Quando o povo se junta para procurar novas soluções para seus problemas ele também ensina. Ao longo de toda sua caminhada, o povo ensina a lição da esperança e da solidariedade. Ensina como é possível descobrir saídas em situações onde aparentemente não há saída. (CECCON, Oliveira, 2005, P. 92).



FIGURA 01 – Marquelino, F. S. Encontro de padrinhos e madrinhas/Projeto Adote uma Escola. Extrema – Porto Velho – Rondônia, 2002.

Padrinhos e madrinhas encontram escolas rurais abandonadas e em estado caótico, escolas sem nenhuma assistência, onde apenas os professores estavam caminhando junto com a recém-criada gerência pedagógica do NEPA através do projeto “Encontro pedagógico”. Durante as reuniões realizadas envolvendo padrinhos e professores, pode-se perceber que o projeto “Adote uma escola” nasceu dentro de um grande entusiasmo, todos deram as mãos e começaram a trilhar um novo caminho para cada uma de suas comunidades, e foi esta organização sadia e consistente da comunidade escolar que fez gerar uma nova era para a educação das escolas multianuais da região da Ponta do Abunã. Neste sentido podemos afirmar que:

É nesse processo de organização de baixo para cima, temperado nas lutas de cada dia, nas vitórias e derrotas que tanto têm a ensinar, que está

a semente de uma nova atitude e de uma nova maneira de agir: não mais esperar por soluções prontas vindas de cima, mas confiar nas próprias forças para encontrar as respostas e colocá-las em prática. (CECCON, Oliveira, 2005, P. 93).

Ainda no ano de 2002 o coordenador do projeto “Adote uma Escola”, o pai de aluno Alzerino Martins do Santos, logo que assumiu a coordenação do projeto viajou à Porto Velho juntamente com os servidores da educação da Ponta do Abunã Para participar do primeiro Congresso Municipal de Educação, realizado pela Secretaria Municipal de Educação.

O congresso tinha como objetivo principal discutir e analisar alternativas essenciais à melhoria da qualidade de ensino da rede pública do município de Porto Velho. Um dos temas que mais chamou a atenção dos participantes foi a “gestão participativa” que iria definir as ações e prioridades para o ano de 2003.

O evento foi considerado de grande importância para a eficácia da educação municipal, pois possibilitou a reflexão e o debate sobre as políticas públicas, a elaboração e implementação de diretrizes e ações que integrarão o plano de trabalho anual de 2003. Na oportunidade o senhor Alzerino proferiu um discurso, parabenizou a realização do evento e disse só não estar mais satisfeito porque reside em uma comunidade onde existem cerca de 30 crianças impedidas de estudar pela falta de escola.

Naquele momento, Alzerino enfatizou a vontade que ele tinha de ver aquelas crianças e adolescentes que estavam sem estudar, sentadas um dia nas mesmas cadeiras onde estavam aquelas pessoas letradas sentadas. Bastante aplaudido e emocionado, Alzerino deixou escapar algumas lágrimas que seriam no amanhã, responsáveis pelo nascimento da primeira escola por ele adotada: a escola rural “Bem-Aventuraça”.

Foi exatamente esta a denominação atribuída por ele a tão almejada escola que ele mesmo iria construir. De fato, dias depois o mesmo conseguiu alguns materiais de construção junto a Prefeitura (Figura 02). Conseguiu também em regime de mutirão “desmanchar” prédios de antigas escolas que já haviam sido desativadas, para o aproveitamento de telhas e madeiras, e enfim, Alzerino às duras penas conseguiu construir a escola municipal Bem-Aventuraça ainda no final de 2002, e que depois de equipada pelo NEPA/SEMED, começou a funcionar normalmente a partir de 2003.

As lideranças de cada comunidade mostraram que a utopia existe, e mais do que isso, colocaram-na na mais clarividente prática do exercício de cidadania, fazendo prevalecer os seus direitos constitucionais.

Sem resquícios de dúvidas *“os indivíduos, graças a determinadas particularidades de seu caráter, podem influir nos destinos da sociedade”* (PLEKHANOU, 2006, P. 138). É este indivíduo consciente de suas ações, sustentado por sonhos não perenes, imbuído de lutas e conquistas politizadas, construtor da ética, da convivência democrática e da incessante causa para a inclusão social, que jamais deixará a utopia morrer e será eternamente vigorado pela força avassaladora e reconstrutora de uma educação de qualidade para

todos. Esta inesgotável fonte de saber deverá ser sempre semeada, e cultivada, pois:

Quem não cultiva a utopia contenta-se com as misérias que tem, porque não atina para a possibilidade de superação permanente. Esse passo é o que mais interessava a Paulo Freire: o oprimido precisa descobrir a esperança como energia crítica que lhe permite ler a realidade de modo alternativo e correr atrás de alternativas. Precisa sonhar com futuro totalmente diferente, não porque um dia possamos nele viver, mas porque necessitamos desse parâmetro absoluto para nunca parar. (DEMO, 2009, P. 47).



FIGURA 02 – Santana, F. M. Construção da escola Bem-Aventura. Projeto Adote uma Escola. Extrema – Porto Velho – Rondônia. 2002.

A vitória de Alzerino e de sua comunidade serviu de exemplo e ânimo para os demais padrinhos alavancarem de vez o projeto “Adote uma Escola”. A partir dali outras escolas rurais multianuais foram construídas e/ ou reformadas pelo projeto durante os anos de 2002 a 2004, conforme demonstra a listagem abaixo:

Escolas multianuais da Ponta do Abunã – 2003.

Construídas e/ ou reformadas pelo projeto “Adote uma Escola”.

Item	Escola	Padrinho/madrinha	Localidade	Situação
01	Bem-aventurança	Alzerino M. Santos	Extrema	Construída
02	Raimundo Bombom	Noraldino C. da Cruz	Extrema	Reforma.
03	Rio Vermelho	Maria de Nazaré	Extrema	Construída
04	José de Anchieta	Irineu Ferreira	Extrema	Reforma
05	Pres. Médici	Manoel F. Barbosa	Extrema	Construída
06	José Ferreira	Liberino F. Costa	Extrema	Reforma
07	José F. Lima	Sebastião L. Ramos	Extrema	Construída
08	José Bedoni	João S. Rodrigues	Nova Cal.	Construída

09	Gedocy R. Holff	Sebastião U. Lima	Nova Cal.	Reformada
10	União da Vitória	Valdir J. Pereira	Nova Cal.	Reformada
11	Com Fé em Deus	Eclecir S. Talini	Nova Cal.	Reformada
12	19 de novembro	Valdecir F. Chaves	Nova Cal.	Construída
13	São Francisco	José P. da Silva	Nova Cal.	Reformada
14	Novo Oriente	Maria A. Santos	Nova Cal.	Reformada
15	Amazonas	Márcio P. Dias	Nova Cal.	Construída
16	1º de maio	Gedocy Ruas	Nova Caf.	Construída

Fonte: Projeto adote uma escola. NEPA/ SEMED/ 2003.

A escola Bem-Aventura em construção (Figura 03) foi sem dúvida o marco inicial do projeto adote uma escola e o pai de aluno Alzerino Martins dos Santos, como homem simples e humilde da Amazônia brasileira, tornou-se também um marco de luta, resistência e organização de um povo que com muita determinação conseguiu alçar voo e realizar o sonho de uma educação cidadã, democrática e inclusiva.



FIGURA 03 – Marquelino, F. S. Construção da escola Bem-Aventura. Projeto Adote uma escola. Extrema – Porto Velho – Rondônia. 2002.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade, infelizmente, muitas vezes rotula o cidadão “semianalfabeto” de ser um sujeito incapaz e desprovido de conhecimentos. Este preconceito ainda amarga o exercício de cidadania. Paulo Freire ao longo de sua trajetória como grande educador e alfabetizador sempre prezou pela ética e pela politização do educando.

O alfabetizado que ainda não se descobriu criticamente, continua despolitizado e, portanto, vive a contribuir para manutenção e reprodução das desigualdades sociais vigentes. É evidente que gostaríamos de ter um país totalmente alfabetizado, mas que este Brasil alfabetizado, seja, acima de tudo, um Brasil que adote uma alfabetização crítica

responsável pelo combate incessante às injustiças sociais que atinge grande parte da população.

O que não pode passar despercebido são as peculiaridades regionais que cercam a escola da vida de um “semianalfabeto” altamente politizado. Uma vida historicamente rica e heterogênea. Esta pluralidade cultural encontrada em diversos cantos do planeta mostra o quanto é importante as experiências de vida ali encontradas e quantos benefícios científicos e sociais são dali extraídos em prol da sociedade moderna letrada.

Foi exatamente no ramal Mendes Júnior que nasceu o projeto “Adote uma Escola”, nasceu de forma humilde e natural para em seguida percorrer todas as estradas da região.

No ano de 2003 todos os padrinhos e madrinhas das escolas multianuais que constituíram o projeto “Adote uma Escola” foram diplomados em Extrema pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Velho, pelo então secretário Mário Jorge de Oliveira, em reconhecimento aos relevantes serviços prestado a educação municipal.

REFERÊNCIAS

CANAU, Vera Maria. **Reinventar a escola**. Petrópolis, Editora Vozes, 2008.

CANEN, Ana; SOUZA, Aurila Eurídice Carneiro da Cunha; BEZERRA, Marlene Jesus Soares. Projeto político pedagógico. IN: CANEN, Ana; SANTOS, Ângela Rocha dos. Educação Multicultural – Teoria e prática para professores e gestores em educação. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2009.

CITELLI, ADILSON. Linguagem e persuasão. São Paulo, Editora Ática, 2007.

CANEN, Ana; SANTOS, Ângela Rocha dos. Educação Multicultural – Teoria e prática para professores e gestores em educação. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna, 2009.

CITELLI, ADILSON. Linguagem e persuasão. São Paulo, Editora Ática, 2007.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo, Editora Atlas S.A, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo, Paz e terra. 1997.

GADOTTI, Moacir. Construindo a escola cidadã. Brasília, 1998.

GIROUX, Henry A. **Atos impuros**. Porto Alegre, Artmed, 2003.

GERALDI, João Wanderley. **A aula como acontecimento**. São Carlos – SP. Pedro & João editores, 2010.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo, Cortez editora, 2ª edição, 1999.

HOLZER, Werther. **Mundo e lugar: Ensaio de Geografia fenomenológica**. In: MARANDOLA Jr, Eduardo; HOLZER, Werther; OLIVEIRA, Lívia. **Qual o espaço do lugar?** 1ª edição. São Paulo: Editora perspectiva, 2014.

MARANDOLA, Eduardo. **Lugar enquanto circunstancialidade**. In: **Qual o espaço do lugar?** 1ª edição. São Paulo: Editora perspectiva, 2014.

MAESTRI, Mário; Carboni, Florenci. **A linguagem escravizada**. São Paulo, Expressão popular, 2003.

MORAES, Raquel de Almeida. É possível uma linguagem crítica na educação? Brasília. Revista linhas crítica/UNB. Volume 12, Número 203. Dez/2006.

HOLLIDAY, Oscar Jara. **Sistematização das experiências: Algumas apreciações**. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo Romeu. Pesquisa participante: O saber da partilha. 1ª edição. Aparecida – São Paulo, 2006.

KAWA, Nick. **A virada ontológica e a Amazônia: um diálogo** (completo). Amazônia latitude.com, 2017.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cultura Amazônica: Uma poética do Imaginário**. São Paulo, Escrituras, 2001.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **A arte como encantaria da linguagem**. São Paulo, Escrituras, 2008.

PLEKHANOU, Guiorgui Valentinovitch. **O papel do individuo na história**. São Paulo. Expressão Popular, 2006.

STRECK, Danilo Romeu. **Pesquisar é pronunciar o mundo: Notas sobre método e metodologia**. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo Romeu. Pesquisa participante: O saber da partilha. 1ª edição. Aparecida – São Paulo, 2006.

TEIXEIRA, Marco Antônio Domingues & FONSECA, Dante Ribeiro da. **História regional (Rondônia)**. Porto Velho, Rondoniana, 2003.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar: A perspectiva da Experiência**. Tradução: Livia de Oliveira. Londrina, Edel, 2015.

VELANGA, Carmen Tereza & SANTOS, Zuila Guimarães Cova dos. **Formação continuada e a linguagem na escola: estudo dos impactos do programa GESTAR no município de Guajará-Mirim (RO)**. IN: **Política educacional e formação de professores: Interfaces, Modelos e Desafios**. São Carlos-SP, Pedro & João editores, 2009.

VELANGA, Carmen Tereza; Santos, Elza Araújo dos; Brasileiro, Tânia Suely Azevedo. **Formação de educadores, currículo e educação multicultural: um diálogo Freireano na Amazônia**. In: AMARAL, Nair Ferreira Gurgel (ORG). **Multiculturalismo na Amazônia: o singular e o plural em reflexões e ações**. Curitiba. Ed. CRU, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroecologia 94, 95, 97

Alfabetização 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 116, 126, 146, 152, 153, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242

Ambiente corporativo 155, 164

Aprendizagem 59, 65, 69, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 108, 112, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 234, 236, 237, 238, 239

Aprendizagem significativa 127, 129, 179, 204

Arduino 99, 100, 103, 109, 110

Automatização de dados 99

Avaliação educacional 72, 84

C

Cidadania 9, 64, 65, 68, 69, 71, 114, 116, 146, 152, 237

Competências 71, 121, 128, 177, 179, 180, 186, 188, 205, 213, 216, 237, 241

Complexidade 74, 77, 78, 82, 182, 183, 193, 198, 204, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215

Concepciones 16, 17, 21, 23, 25, 29, 30, 33, 35, 36, 37, 228

D

Deficiência intelectual 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Desenvolvimento 3, 8, 14, 45, 46, 48, 49, 51, 55, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 91, 93, 98, 100, 102, 109, 112, 121, 122, 125, 127, 129, 130, 141, 143, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 155, 160, 164, 165, 169, 172, 175, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 196, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 242

Desigualdades sociais 5, 6, 111, 116, 158

Dislexia 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 88, 92, 94, 95, 108, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 151, 152, 153, 155, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 176, 177, 178,

179, 180, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 205, 206, 214, 235, 237, 239, 240, 242

Educação ambiental 94, 95

Educação especial 119, 125, 126, 152, 235, 237, 239, 240

Ensino fundamental 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 164, 186, 188, 189, 191, 205, 206, 234, 235, 238

Ensino remoto emergencial 119, 120, 121

Ensino superior 2, 10, 11, 12, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 77, 92, 177, 178, 182, 186, 188, 242

Escola amazônica 111

Escrita 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 224, 236

Evasão 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 152

Experiência 1, 58, 59, 61, 67, 94, 95, 118, 140, 143, 157, 169, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 201, 202, 204

F

Filosofia 54, 56, 60, 62, 63, 72, 242

Formação inicial 10, 11, 75, 189, 190, 191, 192, 197, 204

Formación docente 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

G

Governança corporativa 85, 87, 88, 155

H

Habilitación docente 16, 24, 27

Horticultura orgânica 94

I

Infraestrutura escolar 72, 73, 74, 76, 78, 80, 82, 83, 84

Interação 86, 97, 102, 122, 123, 129, 138, 152, 166, 170, 183, 187, 192, 194, 196, 234, 236, 237, 239

Interdisciplinaridade 177, 178, 179, 181, 182, 188

J

Jogo de regras senha 169

Jogos didáticos 127, 128, 130, 138

L

Leitura 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 79, 81, 82, 129, 130, 132, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 185, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Letramento 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 142, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 242

Língua brasileira de sinais 119, 120, 126

Linguagem 3, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 117, 118, 128, 129, 130, 140, 141, 143, 144, 146, 149, 150, 151, 185, 205, 236

M

Método clínico-crítico piagetiano 169, 170

Monitor de aluno com deficiência 234

N

Novas tecnologias 45, 99, 100, 166

Núcleo de estudos afro-brasileiros 1, 12

O

Onerosidade 207, 208, 212, 214, 215

P

Perfil docente integral 16

Políticas públicas 1, 3, 4, 6, 11, 12, 14, 70, 82, 83, 114, 125

Pós-graduação em educação 1, 54, 169

Possíveis e necessários 169

Prática docente 16, 17, 20, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Prática pedagógica 153, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 200, 201, 204

Práticas de GC 85, 89

Práticas de RSC 85, 86, 87, 91, 92

Professor 1, 3, 12, 54, 59, 62, 67, 68, 70, 75, 79, 112, 122, 123, 128, 129, 135, 136, 137, 138, 146, 153, 159, 166, 169, 175, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 197, 201, 202, 204, 205, 216, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242

Projeto adote uma escola 111, 112, 113, 115, 116

R

Racismo epistêmico 2, 11, 14

Responsabilidade social corporativa 85, 87, 89

Responsabilização educacional 72, 73

S

Sensores de campo magnético 99, 100

Sistema tributário 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215

Surdez 119, 120, 121, 124, 125

Sustentabilidade 90, 94, 97, 216

T

Tabela periódica 127, 129, 131, 135, 136, 137, 138, 139

Transparência administrativa 85

W

Webquest 177

A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br